SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Jornal do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas – Conlutas
Filiado à Conlutas

Terça-feira, 15 de dezembro de 2009 - Número 368 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Retrospectiva 2009

















Especial:

Encarte sobre a greve

RETROSPECTIVA

2009 termina com lutas e conquistas

Este ano foi repleto de atividades e mobilizações. Além da luta pelo envio do projeto de reajuste da categoria (veja encarte especial sobre a greve), o Sintrajud atuou em defesa dos direitos, por melhores condições de trabalho, no combate ao assédio moral, pelo pagamento dos passivos e muito mais. Veja aqui alguns destaques de 2009, mais detalhes estão em www.sintrajud.org.br. O Sintrajud deseja a todos um excelente 2010 com muita disposição para conquistarmos novas vitórias!

Sintrajud continua luta por melhores condições de trabalho

Em busca de ambientes mais saudáveis, o Sintrajud focou sua atuação nos locais com maiores problemas, como, por exemplo, o almoxarifado do TRE, na Alameda Nothmann, o galpão da Presidente Wilson, onde funcionam o almoxarifado do TRF e JF, a gráfica do TRF, o galpão do TRT, no Jaguaré, e a sede administrativa do TRE da Dr. Falcão. Os debates em torno da saúde do servidor e do combate ao assédio moral nos locais de trabalho foram aprofundados.

Jesus Carlos



Servidores em assembleia na PW

Jesus Carlos



Servidores na oficna de saúde

Jurídico acumula vitórias para a categoria

Neste ano o Sindicato obteve vitórias em diversas ações coletivas, como a dos 13,23%, julgada procedente em primeira instância.

Outra vitória foi a liminar que garantiu a suspensão da devolução dos valores recebidos pelos servidores do TRE pagos a mais, na ocasião do pagamento referente ao reenquadramento.

Além disso, a categoria aprovou, em assembleia, o ingresso de novas ações, como a isenção de IR sobre o abono de permanência e mandado de injunção para aposentadoria especial e de revisão geral da remuneração.

O Jurídico também conseguiu decisões favoráveis nas ações individuais na defesa dos direitos de servidores, como o direito a 180 dias de licença-maternidade a uma servidora que adotou um bebê.

Nova direção de base é eleita

Em setembro, foram eleitos os novos diretores de base e representantes dos aposentados que formam o Conselho de Base do Sintrajud, junto com a diretoria executiva da entidade. Servidores da Capital, Grande São Paulo, interior e Baixada Santista escolheram os seus representantes que ajudarão a construir as mobilizações que estão por vir. A direção de base fortalece a comunicação e a organização no local de trabalho.

Jesus Carlos



Servidora ajudando a eleger a Diretoria de Base

Sintrajud faz campanha contra a remoção arbitrária de diretor

Jesus Carlos



Protesto no TRE, na Francisca Miquelina, contra a remoção de dirigente sindical

No mês de julho, o diretor do Sintrajud Démerson Dias foi surpreendido com a sua transferência do prédio onde trabalhava no TRE para um cartório eleitoral. A remoção arbitrária se deu quando o diretor retornava ao trabalho, após licença para exercer mandato sindical.Uma campanha pelo retorno do diretor se espalhou pelo país. Servidores de praticamente todos os estados aprovaram, em reunião ampliada da federação, uma moção de repúdio à perseguição política do TRE.

Oficiais intensificam luta pela Central no Fórum Criminal

A antiga reivindicação por uma Central de Mandados no Fórum Criminal ganhou força neste ano. Os oficiais de justiça solicitaram apoio à implantação da CM ao coordenador e juízes do Fórum. Com uma CM, o trabalho seria racionalizado. São Paulo é a única grande cidade no país que não possui uma CM no Criminal. A luta continua.

Jesus Carlos



Oficiais de Justiça na luta pela CM

Futebol no Sintrajud

Wladimir Aguiar



Dubbar, do TRF, comemora o título

Em agosto, foi realizado o 6º Campeonato de Futebol do Sintrajud. Neste ano, o Dubbar, do TRF, ficou com o título. Em segundo lugar, foi o Bororoska, também do TRF, e em terceiro, o Bembolado, do TRE.

Aposentados presentes nas lutas

Com reuniões todas as quartas, os aposentados do Núcleo do Sintrajud estão na ativa. Eles participam das lutas e das atividades do Sindicato, como o Encontro Estadual de Aposentados do Sintrajud, que foi realizado em setembro. O destaque deste ano foi a luta pela manutenção da paridade entre ativos, aposentados e pensionistas, que foi mantida no projeto de revisão salarial.

Jesus Carlos



Aposentados no Encontro Estadual

Sindicato defende manutenção do recesso



Melqui no CNJ, em Brasília, em maio, defende o recesso

Graças à pressão do Sintrajud e Fenajufe, o PLC 06/07 que pode acabar com o recesso voltou à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado. Ele estava prestes a ser votado, mas o diretor do Sindicato e da federação Antonio Melquíades, o Melqui, em conjunto com outras entidades, foi a Brasília solicitar aos senadores que o projeto fosse reexaminado. Colocado em votação em sessão plenária do dia 15 de julho, o senador Demóstenes Torres (DEM-GO) apresentou requerimento para que sua votação fosse adiada.

Sintrajud na luta contra os efeitos da crise

Jesus Carlos



Manifestação contra os efeitos da crise contou com a participação do Sintrajud

O ano começou sob uma forte crise econômica. O Sintrajud esteve à frente, junto com a Conlutas, nas manifestações em defesa do emprego e salários. Os protestos reivindicavam que seus efeitos não recaíssem sobre os trabalhadores, como o desemprego, a redução de direitos e corte de salários. O Sindicato também promoveu debates para aprofundar o tema.

Comemoração

Servidores comemoram a vitória da greve na Festa de Fim de Ano do Sindicato

Kit Gaion



Servidores e convidados aproveitam a Festa do Sintrajud

Mais de mil pessoas, entre servidores e convidados, lotaram o Club Homs, na Av. Paulista, na alegre e tradicional festa de fim de ano do Sintrajud. O clima de botequim foi inspiração da festa que teve muitos petiscos, cerveja gelada e diversos drinks. A animação ficou completa com o som das bandas Crystal e Marca Registrada. A festa deste ano teve um motivo a mais para tanta animação: a aprovação pelo STF do projeto de revisão salarial da categoria no dia anterior, após uma forte greve da categoria em todo o país.

Fotografias

Concurso de Fotografia do Sintrajud

O 1º Concurso de Fotografia do Sintrajud teve a participação de 34 servidores que enviaram 67 fotos (cada participante podia enviar até duas fotos). Com o tema "Lugares", as fotos foram avaliadas por uma comissão formada por três fotógrafos profissionais. Os três primeiros colocados foram premiados com câmera digital e os 14 primeiros participam do calendário de 2010 do Sintrajud. Todas as fotos foram expostas na 5ª Mostra de Artes.

Mirian Nashiro





Primeira e segunda colocadas no 1º Concurso de Fotografia do Sintrajud

Maria Rita Próspero

Encontro de artistas

5ª Mostra reúne artistas da categoria

Wladimir Aguiar



Grupo do Sintrajud na 5ª Mostra de Artes

No dia 6 de novembro a 5ª Mostra de Artes do Sintrajud contou com apresentações de dança de salão, dança indiana, música, teatro, literatura de cordel e muito mais.

Teatro

Grupo de teatro do Sintrajud se apresenta no dia 15, terça. Não perca!

Apresentação será no auditório do Sindicato (R. Antonio de Godoy, 88 – 15º andar – Centro), às 21h

Na próxima terça-feira, dia 15, o grupo de teatro do Sintrajud, o Erga Omnes, fará sua última apresentação do ano. O grupo levará ao público o espetáculo "Nas sombras da cidade", que ganhou novas cenas e personagens. Segundo o diretor do grupo e professor do curso de teatro do Sintrajud, Jairo Maciel, o espetáculo estreou no ano passado e o grupo deu continuidade ao trabalho.

Para construir "Nas sombras da cidade", os servidores-atores do grupo se inspiraram em cenas do cotidiano paulistano e através de exercícios de improvisação deram forma ao espetáculo. Os excluídos e oprimidos da cidade, como moradores de rua e prostitutas, ganharam voz. Na montagem da peça ainda foram incorporadas música e poesia de artistas consagrados, como Pablo Neruda, Cora Coralina, Violeta Parra, Chico Buarque, entre outros.

O grupo de teatro do Sintrajud nasceu da oficina oferecida aos sócios da entidade gratuitamente. No dia 15, também será dia de celebrar o encerramento das atividades do grupo que neste ano fez cerca de 10 apresentações. No ano que vem o grupo estará de volta com novas apresentações e o curso, com vagas abertas para todos os interessados.

Jornal do Judiciário
Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo

DIRETORIA: Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevereiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cláudio Soares Correa; Cleber Borges de Aguiar; Démerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Luis Fernando Pasin; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

Sede: Rua Antonio de Godoy, 88/16º - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsede Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP - cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos @uol.com.br - tel. (13) 3238 3807 / **Subsede Barra Funda:** R. Marquês de São Vicente, 235 - 19º and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br - tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 **Editora:** Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista **Colaborador:** Hélcio Duarte Filho **Diagramador:** Carlos Eduardo Batista **Tiragem:** 13.000











Encarte Especial

Greve

+ Categoria vai à luta pelo envio do projeto de reajuste sem redução de direitos

+ Movimento nacional atinge 22 estados

+ Depois de 15 dias de paralisação, projeto é aprovado no STF

+ Em 2010, mobilização continua pela aprovação no Congresso



Reajuste Salarial sem redução de direitos

Servidores foram à luta e entraram em GREVE POR TEMPO INDETERMINADO

A decisão da reunião ampliada da Fenajufe (federação nacional), realizada dia 14 de novembro, em Brasília, de entrar greve por tempo indeterminado fortaleceu ainda mais a luta dos servidores, que já estavam em mobilização. A proposta da Greve foi aprovada por unanimidade pelos representantes dos sindicatos presentes à reunião.

Na avaliação dos servidores, essa era a única forma de pressionar o STF (Supremo Tribunal Federal) para garantir o envio imediato do projeto de revisão salarial sem redução de direitos ao Congresso Nacional. Foi criado um Comando Nacional de Greve, do qual o Sintrajud fez parte, que foi responsável pela organização da greve e também buscou audiências com todos os ministros do STF.

São Paulo

Em São Paulo, Assembleia Estadual, no dia 12/11, decidiu pela greve por tempo indeterminado a partir do dia 19 na Capital. Em Santos, os servidores decidiram entrar um dia antes, no dia 18.

Após a deflagração da greve na Capital, o interior começou também a aderir à greve, total ou parcialmente. Estiveram presentes na luta: cidades da região do ABC, Santos, Guarulhos, Taubaté, São Vicente, Franca, Cubatão, Guarujá, Piracicaba, Poá, Mogi, Ribeirão Pires, Ribeirão Preto, Caraguatatuba e Americana.

A cada dia de greve o movimento se fortalecia e crescia a pressão em Brasília.

Foram realizadas diversas assembleias e os servidores decidiram seguir firmes na Greve até a garantia do envio do projeto.



Em assembleia em frente ao TRF, em 26 de novembro, servidores responsabilizam Gilmar Mendes pela greve

Jesus Carlos

Neste período, os servidores aproveitaram também para discutir condições de trabalho e os projetos que ameaçam os servidores como o PLS 611 e o PLP 01. Ambos acrescentam à Lei Complementar 101, a Lei de Responsabilidade Fiscal, um dispositivo limitando a despesa com pessoal e encargos sociais da União por dez anos. Ou seja, na prática significa que, se aprovados, o servidor não terá reajuste nesse período.

Ficou definido que a categoria vai lutar também pela retirada desses projetos, que são um ataque aos direitos dos trabalhadores.




Representantes do Sintrajud em reunião com Gilmar Mendes

Pressão em Brasília

Desde o início da discussão sobre o projeto de revisão salarial, o Sintrajud esteve presente em Brasília para pressionar os ministros a aceitarem as reivindicações dos servidores.

Os diretores do Sintrajud e da Fenajufe Antonio dos Anjos Melquiades, o Melqui, e Claudio Klein fizeram parte do comando de greve que participou da "maratona" de audiências com ministros e representantes do STF.

No segundo dia da greve nacional, dia 19, o presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, recebeu o Comando de Greve. Ele informou que havia sido criada uma comissão do CNJ para estudar a proposta, "congelada" após a interferência das associações de magistrados e procuradores. Gilmar Mendes também fez críticas à paralisação e ameaçou reprimi-la. Mas os servidores não se intimidaram e seguiram firmes na luta.

CNJ apresenta proposta rebaixada

De acordo com a proposta, a remuneração do servidor poderia variar conforme o subsídio do magistrado ao qual está vinculado, o que representaria desigualdade nas possibilidades de ascensão funcional entre os servidores de uma instância e outra.

Os servidores não aceitaram essa proposta e a luta continuou.

Após pressão dos servidores, ao ser apresentada ao STF, a proposta do CNJ também foi descartada.

Gilmar é recebido com "apitaço" em São Paulo

Jesus Carlos

Em visita à cidade, para participar de uma atividade na Defesensoria Pùblica da União, o ministro Gilmar Mendes foi recebido " com "apitaço" pelos servidores em greve. "A greve continua, Gilmar a culpa é sua" foi a palavra de ordem cantada pelos grevistas. Em outros estados como Alagoas, Paraná e Mato Grosso, o ministro também foi "recepcionado" pela categoria.



Em frente à Defensoria Pública, dia 27, servidores protestam contra Gilmar Mendes

16 dias de GREVE

Com o fortalecimento da greve a cada dia, no dia 3 de dezembro, os ministros do STF reuniram-se em sessão administrativa e decidiram manter o projeto aprovado inicialmente pelos presidentes dos tribunais superiores. Gilmar Mendes se comprometeu a enviar imediatamente o projeto ao Congresso Nacional.

Após 16 dias, em Assembleia Geral, os servidores de São Paulo decidiram pelo fim da Greve, mas mantiveram o estado de mobilização até que o projeto fosse enviado ao Congresso.

Jesus Carlos


Assembleia geral, em frente ao TRE , no dia 12 de novembro, decide pelo início da greve

Jesus Carlos


Após 16 dias de greve e com o projeto de revisão salarial aprovado no STF, paralisação termina

2009 começou com debate sobre o Plano de Carreira

Um Plano de Carreira para os servidores do Judiciário Federal foi o principal debate no primeiro semestre de 2009. Foram realizadas assembleias, seminários e reuniões até a elaboração de um projeto que atendesse as reivindicações da categoria.

FEVEREIRO – Criada em outubro de 2008, a Comissão Interdisciplinar, formada por diretores gerais dos tribunais superiores, um representante da Fenajufe e outro do Sindjus/DF, afirma que vai acelerar a elaboração do PL sobre a Carreira dos servidores.

MARÇO – Sintrajud convoca reunião do Conselho de Base para aprofundar o debate sobre a proposta de Plano de Carreira que seria discutida na XV Plenária Nacional da Fenajufe, que foi realizada em junho em Manaus.

ABRIL – Sindicatos em todo país intensificam o debate sobre o Plano de Carreira.

MAIO – São realizadas assembleias nos locais de trabalho para debater propostas para o Plano de Carreira, que seriam apresentadas na XV Plenária Nacional da Fenajufe. Nas assembleias, os servidores aprovaram defesa da estabilidade no emprego; a busca da democratização das relações de trabalho no âmbito do Judiciário Federal e profissionalização da Carreira (definição de atribuições no cargo, critérios de ocupação das funções comissionadas, remoção, adicional de qualificação, etc).

JUNHO – Do dia 5 a 7 de junho, aconteceu a XV Plenária Nacional da Fenajufe que teve como principal ponto a proposta de Plano Carreira aprovada na Comissão Interdisciplinar.

A proposta sofreu diversas críticas. Por maioria, foi aprovado retirar do texto qualquer possibilidade de avaliação por desempenho. Os servidores aprovaram também que deveria ser incorporado ao projeto a aplicação da GAJ ao cargo de auxiliar de Apoio e criação dos cargos de inspetor e de agente de segurança.

Ao final de junho os servidores foram surpreendidos com a informação de que a Comissão Interdisciplinar estava discutindo duas propostas de plano de Carreira que nem de longe atendiam as reivindicações da categoria aprovada na XV Plenária. Ambas privilegiavam o aumento das gratificações em detrimento dos salários. O Sintrajud continuou defendendo a proposta aprovada na XV Plenária da Fenajufe

Jesus Carlos



Assembleia aprova defesa pelo Plano de Carreira Cargos e Salários, em julho

Renato Araujo



Representantes do Sintrajud defendem Carreira em Ampliada da Fenajufe que decide privilegiar revisão salarial, nos dias 15 e 16 de agosto

JULHO – Assembleia história no Sintrajud aprova luta pela proposta aprovada na Plenária da Fenajufe

AGOSTO - 14 de agosto é realizado o Dia Nacional de Luta em defesa da liberdade sindical e o Plano de Cargos Carreira e Salário.

Reunião ampliada da Fenajufe, realizada nos dias 15 e 16, passa por cima da decisão dos servidores aprovada na Plena abandona a luta pelo Plano de Carreira Cargos e Salários. Sintrajud defendeu a proposta dos servidores de continuar a luta pela Carreira. Começa a luta pela revisão salarial sem redução de direitos.

SETEMBRO - Sintrajud critica proposta dos tribunais superiores que criava armadilha para o servidor, pois dava peso excessivo às gratificações, atacava a isonomia e a paridade entre ativos e aposentados e abria caminho para a avaliação de desempenho.

Para o Sintrajud, a vinculação de salários e gratificações a índices de produtividade serviu somente para aumentar a pressão sobre os servidores e acabar com a paridade entre ativos e aposentados. Além disso, o projeto 248/98 abre as portas para a demissão no serviço público.

No dia 23 foi realizado um Dia Nacional de Lutas em todos os tribunais. Em São Paulo, em sindicatos ligados ao movimento Luta Fenajufe, os servidores aproveitaram a data para exigir mudanças no projeto dos tribunais superiores.

OUTUBRO - Sintrajud e demais sindicatos do Luta fenajufe vão a Brasília apresentar aos tribunais superiores a proposta dos servidores sem gratificações por produtividade e privilegia o aumento do salário básico.

Os servidores decidiram parar, por 2 horas, as atividades no dia 7 de outubro durante a reunião dos presidentes dos tribunais superiores, que decidiram acatar parte das propostas dos servidores, retirando o prêmio por produtividade e a criação da Gratificação de Processos de Trabalho (GPT), e melhoraram o projeto de revisão salarial, o que representou uma grande vitória da categoria.

Após a reunião, o presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, se comprometeu a enviar o projeto de revisão salarial até dia 19/10. Após pressão de associações de juízes e procuradores, contrários ao índice de reajuste, o projeto ficou parado no STF.

No dia do Servidor, 28 de outubro, categoria decide ir à luta pelo envio imediato do Projeto. Começa a mobilização que culminaria na greve de 16 dias

NOVEMBRO - 11 e 12 – paralisação de 48 na JT/Barra Funda, JF/TRF e em Santos.

Assembleia no dia 12 em frente ao TRE aprova GREVE POR TEMPO INDETERMINADO a partir de 18 de novembro se o projeto não fosse enviado ao Congresso Nacional